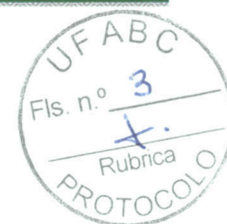


Universidade Federal do ABC



Universidade Federal do ABC

Reitor:

Prof. Helio Waldman

Vice-Reitor:

Prof. Gustavo Martini Dalpian

Chefe de Gabinete:

Eloisa Helena da Silva Quitério

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Derval dos Santos Rosa

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Prof. Carlos Alberto Kamienski

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Klaus Werner Capelle

Pró-Reitor de Extensão:

Prof. Plínio Zornoff Táboas

Pró-Reitor de Administração:

Marcos Joel Rúbia

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Prof^a. Rosana Denaldi

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:

Prof. Joel Pereira Felipe

**Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem
e Ciências Sociais Aplicadas:**

Prof. Gilberto Martins

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas:

Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição:

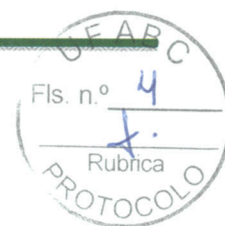
Prof. Valdecir Marvulle

Procurador:

Dr. Reginaldo Fracasso

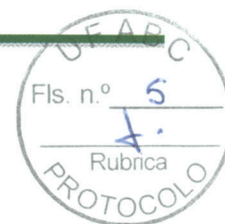
Prefeito Universitário:

Prof. Júlio Francisco Blumetti Facó



Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO	4
2.1. PERFIL INSTITUCIONAL	4
2.1.1. Histórico	4
2.2. Sistema de Cotas	6
2.3. Estrutura Acadêmica	7
2.4. MISSÃO DA UFABC SEGUNDO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	7
2.5. OBJETIVOS	7
2.6. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	8
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES)	9
4. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA	11
4.1. Ações de desenvolvimento institucional e atuação da Auditoria Interna	11
4.2. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	12
5. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT	13
5.1. DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC	13
5.2. Composição da Auditoria Interna	15
5.3. ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	15
6. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS	16
6.1. Mapeamento das atividades	16
6.2. Hierarquização de Atividades	16
6.3. AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN CGU 01/2007, art. 2º, § 1º, II e v)	21
6.3.1. PROJETO PARA MAPEAMENTO DE RISCOS	21
6.3.2. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS	21
7. CONCLUSÃO	28



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2012, foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão da Universidade Federal do ABC.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1.1. Histórico

A Fundação Universidade Federal do ABC - trata-se de uma instituição nova, a qual completou cinco anos de atividades, recentemente, em setembro de 2011. A criação da UFABC faz parte de um contexto – observado nesses últimos anos – que retrata a expansão da educação superior no país.

Emergiu no cenário do ensino superior brasileiro com uma proposta inovadora, ao apresentar um projeto pedagógico baseado em dois pilares fundamentais: a interdisciplinaridade e a inclusão social.

2.1.2. Graduação

A UFABC possui apenas duas formas de ingresso - dadas por meio do Sistema Seleção Unificada (SiSU) - aos seus cursos de graduação, os quais são os bacharelados interdisciplinares (BIs): **Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)**. A duração estimada, tanto para o BC&T, quanto para o BC&H é de 3 (três) anos.

Os demais cursos de graduação da UFABC são denominados “cursos de formação específica” e estão vinculados, obrigatoriamente, a um dos Bacharelados Interdisciplinares. Assim, o aluno, para se graduar em um dos cursos específicos deverá, compulsoriamente, ter cursado em um dos BIs.

2.1.2.1. Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)

No curso BC&T, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar e desenvolver temas interdisciplinares, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e, conseqüentemente, a produção científica. Tal fato, propicia os meios necessários para desencadear o processo de aprendizagem contínua no decorrer da vida acadêmica e profissional do aluno.

O BC&T caracteriza-se pela flexibilidade da organização curricular, permitindo ao aluno montar uma combinação de módulos de disciplinas obrigatórias, de opção limitada e livres, em períodos letivos quadrimestrais, conforme as suas necessidades e interesses, bem como às tendências do mercado de trabalho. Vale ressaltar, que os cursos específicos, listados abaixo, contêm, em suas matrizes, as disciplinas obrigatórias do BC&T.

2.1.2.2 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)

Assim como o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), o curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) segue a mesma lógica. Também está estruturado de maneira interdisciplinar, incentivando a postura investigativa, a pesquisa e a produção científica.

Cursos de Formação Específica

Engenharias	Bacharelados	Licenciaturas
Ambiental e Urbana	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
Aeroespacial	Ciência da Computação	
Biomédica	Física	Física
Energia	Matemática	Matemática
Gestão	Química	Química
Materiais	Neurociência	
Informação	Filosofia	
Instrumentação, Automação e Robótica	Ciências Econômicas	
	Planejamento Territorial	Filosofia
	Políticas Públicas	
	Relações Internacionais	



Cursos vinculados ao BC&T



Cursos vinculados ao BC&H

Fonte: PROGRAD

2.2. SISTEMA DE COTAS

Ao desenvolver ações que fomentem a inclusão social, a Universidade Federal do ABC desde o seu primeiro vestibular em 2006, destina 50% das suas vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Dentro deste contingente, foi reservado um percentual de 0,01% para os candidatos que se declararam indígenas e, para os que se declararam negros, 28,3% (que subirá para 34,7% de 2011 para 2012), refletindo um dos principais aspectos da política de inclusão defendida no nível federal e praticada pela instituição, consolidando-se com o início das atividades, em

2011, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (PROAP), criada em dezembro de 2010.

2.3. ESTRUTURA ACADÊMICA

Pelo fato de seu projeto pedagógico basear-se na interdisciplinaridade, a estrutura acadêmica da UFABC não poderia basear-se em paradigmas ortodoxos, comumente encontrados nas instituições de ensino superior no Brasil. Na UFABC, abandonou-se a estrutura baseada em departamentos, os quais foram substituídos por Centros, que, justamente para efetivar essa interdisciplinaridade, agregam diferentes áreas do conhecimento. Na universidade existem 3 (três) centros: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática Cognição e Computação (CMCC), Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

2.4. MISSÃO DA UFABC SEGUNDO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Federal do ABC tem como missão:

“Promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais”.

2.5. OBJETIVOS

A UFABC tem por objetivos:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.6. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

I – Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
- Reitoria
 - Auditoria Interna
 - Secretaria Geral
 - Assessoria de Comunicação e Imprensa

- Assessoria de Relações Internacionais
- Vice-Reitoria
- Pró-Reitorias:
 - Pró-Reitoria de Administração
 - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
 - Pró-Reitoria de Graduação
 - Pró-Reitoria de Extensão
 - Pró-Reitoria de Pesquisa
 - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 - Pró-Reitoria de Pós Graduação
 - Prefeitura Universitária
 - Núcleo de Tecnologia da Informação
 - Núcleo de Inovação Tecnológica
 - Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade
 - Núcleo de Cognição

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES)

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional está coordenando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) da UFABC. Nesse sentido, foram estabelecidas 9 (nove) metas pela Reitoria, denominadas “Desafios”, a serem enfrentados, até o término da atual gestão, em 2013:

- 1) Completar a implantação da UFABC;
- 2) Consolidar o Projeto Pedagógico;
- 3) Garantir a qualidade de ensino;
- 4) Consolidar a identidade da UFABC;
- 5) Buscar a integração regional e social;
- 6) Garantir a qualidade da pesquisa;
- 7) Aumentar o número e a qualidade dos programas de pós-graduação;
- 8) Alcançar inserção internacional;

9) Aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão.

Todas as áreas foram chamadas para participar do PES e a elaborar seus projetos para o período 2011-2013.

Desta forma, foram estabelecidos 6 (seis) projetos para a Auditoria Interna:

Projeto	Descrição	Responsável + Apoio	Áreas envolvidas	Prazo
Elaborar PAINT	Identificação das áreas a serem auditadas	Rosana + Leandro	Reitoria	31.10.2011
Orientar a elaboração do Relatório de Gestão	Auxiliar as áreas com o objetivo de aprimorar a prestação de contas da UFABC	Adriana + Leandro, Ubiratã e Gebel	PROPLADI	15.12.2011
Definição / Delimitação da estrutura organizacional da AUDIN	Definição de funções, atribuições e competências	Gebel + Denise e Patrícia	CGRH	Novembro 2011 a Março de 2012
Mapeamento de riscos	Levantamento de riscos operacionais das áreas para suporte às ações de auditoria	Adriana + Bruna, Gebel e Patrícia	Todas as áreas	Março/2012 a Outubro/2012
Implantação do Sistema de Auditoria SIAUDI	Implementação de ferramenta para sistematização das ações da AUDIN	Rosana + Bruna e Gebel	NTI	Março/2012
Desenvolver canais de comunicação da AUDIN	Estabelecer integração, transparência de resultados e troca de conhecimentos entre a AUDIN e a UFABC	Bruna + Gebel, Patrícia e Natália	NTI e Assessoria de Comunicação e Imprensa	Iniciado a Dezembro/13

4. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

4.1. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

As ações de fortalecimento da Auditoria Interna estão sendo implementadas de forma efetiva, através de seu envolvimento em projetos de grande relevância para a Universidade.

Sua participação direta na elaboração dos controles primários das áreas da UFABC, por meio do Projeto de Mapeamento de Processos, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e a Secretaria-Geral, visa orientar subsidiariamente os gestores, quanto aos princípios e às normas de controle interno e aos procedimentos organizacionais.

Ainda, a participação no projeto de criação de uma unidade de ouvidoria na UFABC, com o objetivo de buscar a melhoria nos padrões de qualidade de seus serviços e, futuramente, auxiliar na elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.932/2009, documento esse que deve ser criado pelas instituições públicas, com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Além disso, os projetos estabelecidos no Planejamento Estratégico visam à consolidação da Auditoria Interna junto às demais áreas, como o Projeto de Definição/Delimitação da Estrutura Organizacional, que trabalhará com o Mapeamento de Competências, atividade iniciada sob orientação da Coordenação-Geral de Recursos Humanos.

Prevê-se ainda que o Projeto Desenvolver Canais de Comunicação permitirá a integração com os demais setores, inclusive com a comunidade externa.

4.2. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A equipe técnica e administrativa da Auditoria Interna passa por constante processo de capacitação, de caráter geral e técnico. Pretende-se em 2012 viabilizar a participação dos servidores nos cursos abaixo:

▪ Fórum Nacional de Auditores Internos

Justificativa: oportunidade de troca de experiência técnica e conhecimentos teóricos de forma a consubstanciar as tomadas de decisões nos processos de auditoria.

Locais de realização: a definir

VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas

Justificativa: Intercâmbio técnico sobre o tema visando atualização das normas e procedimentos.

Órgão Organizador: ESAF – Escola de Administração Fazendária

Local de realização: Rio de Janeiro e Brasília

Data provável: março e novembro de 2012

Número de servidores participantes: 3

▪ Curso para Mapeamento de Risco

Justificativa: capacitar equipe para o desenvolvimento do projeto.

Local e data: a definir

Número de servidores participantes: 2

▪ Curso de Auditoria Governamental

Justificativa: capacitar novo membro da Auditoria Interna.

Local e data: a definir

Número de servidores participantes: 1

5. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2012, foi elaborado com base nas normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno, especialmente a Instrução Normativa CGU nº 01, de 3 de janeiro de 2007 e, para sua elaboração, foram considerados os planos, metas e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, bem como a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências, pendentes de atendimento.

O PAINT 2012 abrange o período de 2 de janeiro a 30 de dezembro de 2012. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria e 6 (seis) técnicos de 8 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação, está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

5.1. DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC

Em busca de se firmar como importante área na UFABC, foram estabelecidos, pelos atuais servidores, a missão, visão e valores da Auditoria Interna:

Missão:

Assessorar a administração, atuando de forma preventiva à ocorrência de falhas, e orientar para que sejam sanadas aquelas detectadas, de modo a garantir a eficiência, a eficácia, a legalidade e a legitimidade na aplicação dos recursos públicos no âmbito dessa Universidade.

Visão:

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

Valores:

Ética – praticar a ética, a verdade, a honestidade, a transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função.

Competência e qualidade – atuar de forma dedicada, criativa e inovadora.

Independência – atuar de forma independente e imparcial, procurando sempre a clareza dos fatos apurados.

Trabalho em equipe – desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e uniformidade dos pareceres.

Clientes internos bem atendidos – Buscar contribuir para a gestão como um todo, por meio de apontamentos pertinentes.

Excelência – Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações.

Compromisso com resultados – Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

5.2. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UFABC atualmente é composta por:

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Rosana de Carvalho Dias	Chefe da Auditoria Interna / Auditora
Adriana Maria Couto	Administradora
Bruna Armonas Colombo	Assistente em Administração
Denise Endo Senda	Secretária Executiva
Gebel Eduardo Mendonça Barbosa	Administrador
Leandro Gomes Amaral	Economista
Natália da Silva Vieira	Estagiária
Patrícia Alves Moreira	Administradora
Ubiratã Tapajós Reis	Contador

5.3. ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o exercício de 2012, o orçamento previsto é de R\$53.300,00 (cinquenta e três mil e trezentos reais), nos seguintes elementos:

DESPESA	Valor em Reais
Cursos e treinamentos	20.000,00
Diárias	15.000,00
Passagens	15.000,00
Material permanente	1.000,00
Material gráfico	1.500,00
Organização de eventos	800,00
TOTAL	53.300,00

6. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

6.1. MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois, não só apresentará os programas, ações e atividades, como também, os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade

6.2. HIERARQUIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Para viabilizar a hierarquização de atividades, considerou-se o mapeamento do item anterior, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios pormenorizados a seguir.

A **materialidade** foi apurada com base no orçamento, aplicando-se um percentual, a saber:

$$\frac{\text{VALOR DA ATIVIDADE}}{\text{VALOR DO ORÇAMENTO}} = \text{ÍNDICE DE MATERIALIDADE}$$

Sendo:

Valor da atividade – o valor alocado no PLOA 2012 para determinado programa ou ação do orçamento; e

Valor do orçamento – total orçado para a Unidade Orçamentária, no PLOA 2012.

A hierarquização pela materialidade se dá pela análise da tabela:

Muito alta materialidade	$x \geq 25\%$
Alta materialidade	$10\% > x < 25\%$
Média materialidade	$1\% \geq x < 10\%$
Baixa materialidade	$0,1\% \geq x < 1,0\%$
Muito baixa materialidade	$x < 0,10\%$

Fonte: PAINT UFRN 2010

RELEVÂNCIA – A hierarquização pela relevância se dará pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da UFABC;
- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da UFABC;
- Atividades que possam comprometer serviços prestados ao cidadão;
- Atividades que possam comprometer a imagem da UFABC; e
- Programas prioritários.

CRITICIDADE – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento; e
- Falha/falta conhecida nos controles internos da UFABC.

Os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício 2012 totalizam R\$ 222.434.706,00 e estão distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE DESPESA	VALOR EM REAIS
1 Pessoal e Encargos Sociais	76.912.937
3 Outras Despesas Correntes	64.362.384
4 Investimentos	81.159.385

Sob o aspecto de Programas, assim estão divididos:

PROGRAMA	VALOR EM REAIS
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	96.199
2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	139.748.929
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	82.589.578

Após a análise dos três aspectos apresentados – materialidade, relevância e criticidade de cada ação constante da PLOA 2012, detalharemos a seguir os programas, classificando as atividades apresentadas:

PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	VALOR EM R\$	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
0089	Previdência de Inativos e pensionistas da União	96.199	0,04% muito baixa materialidade
Operações Especiais			
0089 0181	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	96.199	
0089 0181 0035	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis no Estado de São Paulo	96.199	
2032	Educação Superior – Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	139.748.929	62,83% muito alta materialidade
Atividades			
2032 20GK	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	961.812	0,43% baixa materialidade
2032 20GK 0035	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão no Estado de São Paulo Projeto apoiado (unidade): 60	961.812	
2032 20RK	Funcionamento das Universidades Federais	56.707.515	25,49% muito alta materialidade
2032 20RK 0035	Funcionamento das Universidades Federais no Estado de São Paulo Aluno matriculado (unid.) 7862	56.707.515	
2032 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	5.259.583	2,36% média materialidade
2032 4002 0035	Assistência ao Estudante de Ensino Superior no Estado de São Paulo Aluno assistido (unid.): 1.300	5.259.583	

PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	VALOR EM R\$	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
2032 6328	Universidade Aberta e à Distância	300.099	0,13% baixa materialidade
2032 6328 0035	Universidade Aberta e à Distância no Estado de São Paulo Vaga disponibilizada (unid.) 400	300.099	
Projetos			
2032 12EL	Implantação da Universidade Federal do ABC	76.519.920	34,40% muito alta materialidade
2032 12EL 0035	Implantação da Universidade Federal do ABC no Estado de São Paulo Vaga disponibilizada (unid.): 9600	76.519.920	
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	82.589.578	37,13% muito alta materialidade
Atividades		5.750.840	
2109 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	720.000	0,32% baixa materialidade
2109 2004 0034	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes no Estado de São Paulo Pessoa beneficiada (unid.): 632	720.000	
2109 2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	144.000	0,06% muito baixa materialidade
2109 2010 0035	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo Criança atendida (unid.): 135	144.000	
2109 2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	528.000	0,24% baixa materialidade
2109 2011 0035	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo Servidor beneficiado (unid.): 286	528.000	

PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	VALOR EM R\$	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
2109 2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	3.120.000	1,40% média materialidade
2109 2012 0035	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo Servidor beneficiado (unid.): 855	3.120.000	
2109 20CW	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	83.069	0,04% muito baixa materialidade
2109 20CW 0035	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos - no Estado de São Paulo Pessoa beneficiada (unid.): 461	83.069	
2109 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.155.771	0,52% baixa materialidade
210904572 0035	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no Estado de São Paulo Servidor capacitado (unid.): 700	1.155.771	
Operações Especiais		76.838.738	
2109 00H1	Pagamento de Pessoal Ativo da União	62.150.108	27,94% muito alta materialidade
2109 00H1	Pagamento de Pessoal Ativo da União no Estado de São Paulo	62.150.108	
2109 00IE	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior – ANDIFES	22.000	0,01% muito baixa materialidade
2109 00IE 0035	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior – ANDIFES no Estado de São Paulo	22.000	

PROGRAMÁTICA	PROGRAMA / AÇÃO / PRODUTO / LOCALIZAÇÃO	VALOR EM R\$	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
2109 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	14.666.630	6,59% média materialidade
2109 09HB 0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional	14.666.630	
TOTAL			222.434.706

6.3. AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN CGU 01/2007, ART. 2º, § 1º, II E V)

6.3.1. PROJETO PARA MAPEAMENTO DE RISCOS

A avaliação dos riscos é feita com o objetivo de detectar possíveis prejuízos no cumprimento das metas institucionais. Neste sentido, está previsto para ocorrer, em 2012, trabalho de identificação e hierarquização das áreas críticas, passíveis de auditoria.

Cumprе ressaltar que tal projeto consta do Planejamento Estratégico da Auditoria Interna e subsidiará a elaboração do PAINT 2013.

6.3.2. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

- Ação 01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2011:

Por meio do RAINТ, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT. A não elaboração do RAINТ prejudica a avaliação dos trabalhos realizados, o planejamento das auditorias para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a conclusão do RAINT, em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno, dentro do prazo legalmente estabelecido.

▪ Ação 02 – Convênios:

A formalização e a execução dos Convênios firmados pela Instituição deve ser, cuidadosamente acompanhada, em função do volume de recursos envolvidos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades.

O resultado esperado da ação é assegurar a formalização dos processos e a efetiva execução dos Convênios, em conformidade com a legislação pertinente.

O escopo do trabalho é o acompanhamento tempestivo dos principais convênios firmados pela UFABC e o cumprimento de seu objeto.

▪ Ação 03 – Licitações:

Os processos licitatórios constituem-se em objeto de fiscalização permanente por parte dos órgãos de controle interno e externo, pelo seu reflexo na administração pública, na medida em que seus objetos impulsionam as políticas públicas. Portanto, deve ser foco permanente de verificação, a sua regularidade, devendo a gestão se cercar de garantias possíveis para a sua realização e conclusão, de forma que atenda aos interesses da Universidade e esteja dentro dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e eficiência.

O escopo do trabalho é o acompanhamento tempestivo dos principais processos licitatórios, em todas as modalidades, efetuados pela UFABC, verificando a formalização dos processos e a adequação dos certames à legislação vigente, através de exames, que serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

▪ Ação 04 – Obras de implantação dos Câmpus Santo André e São Bernardo do Campo:

Além das obras de construção do Câmpus São Bernardo do Campo, já iniciadas, encontram-se em andamento 4 (quatro) concorrências com o objetivo de, entre outros, retomar a construção do Câmpus Santo André.

⇒ Concorrência 01: contratação de empresa especializada para a elaboração dos serviços preliminares, projetos básicos e executivos do Bloco Anexo do Câmpus Santo André da UFABC, com área de construção de 26.500,00 m², em terreno de 17.446,26 m², localizado na Avenida dos Estados nº 695 - Vila Metalúrgica, Santo André, SP. Valor estimado: R\$2.119.038,24 (dois milhões, cento e dezenove mil, trinta e oito reais e vinte e quatro centavos);

⇒ Concorrência 02: contratação de empresa especializada de construção civil para execução das obras das áreas externas do Câmpus Santo André, compreendendo laje de interligação dos blocos, sistema de drenagem, reservatório de retardo, paisagismo e urbanização. Valor estimado: R\$17.815.468,12 (dezessete milhões, oitocentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e doze centavos).

⇒ Concorrência 03: Contratação de empresa de engenharia especializada para execução da FASE II de Implantação do Câmpus São Bernardo (Blocos Alfa 2 e Bloco Zeta) e, concomitantemente, a elaboração dos respectivos projetos executivos. Valor estimado: R\$25.773.475,03 (vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e três centavos)

⇒ Concorrência 04: Contratação de empresa de engenharia especializada de construção civil para execução das obras do Câmpus Santo André, compreendendo Bloco C, Bloco F e Área Externa. Valor estimado: R\$36.221.537,22 (trinta e seis milhões, duzentos e vinte e um mil, quinhentos e trinta e sete reais e vinte e dois centavos).

Isto posto, diante da materialidade, relevância e criticidade envolvidas na gestão das obras da UFABC, realizaremos o acompanhamento do cronograma proposto, dando continuidade à auditoria da Gestão de Obras, iniciada em 2011.

▪ Ação 05 – Auditoria em Patrimônio e Almoxarifado:

Devido às recomendações originadas da auditoria em 2010 não terem sido implementadas integralmente em 2011, em razão de se estar em andamento procedimentos para contratação de empresa para levantamento dos bens e elaboração de relatório, a Divisão de Patrimônio será uma das áreas auditadas, visto que a utilização de controles internos eficientes e rotinas eficazes são fundamentais para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir o risco de incorreções, atos de impropriedades ou irregularidades.

De igual modo, a Divisão de Almoxarifado, responsável pelo recebimento e distribuição de materiais de expediente, será analisada sob o aspecto de estabelecimento de controles internos administrativos.

Para tanto, os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

▪ Ação 06 – Gestão e Execução Financeira e Orçamentária:

Para que a Universidade cumpra sua missão e seus objetivos, são necessários que sejam executados os programas, metas e ações previstas no orçamento anual de forma planejada e adequada que resulte em conformidade da execução.

Para o exercício de 2012, o acompanhamento será mensal e incidirá sobre os valores empenhados, liquidados e pagos e, ainda, sobre a conta de Restos a Pagar.

▪ Ação 07 – Elaboração do PAINT 2013:

Por meio do PAINT, a Auditoria Interna lista as atividades que serão objeto de exame no ano seguinte em função das necessidades da UFABC e das recomendações dos órgãos de controle. A não elaboração do PAINT prejudica o planejamento das ações, distribuição dos trabalhos, análise da Lei Orçamentária Anual e seus programas e ações, além de contrariar a legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a preparação do PAINT, em conformidade com as Instruções Normativas CGU nº 7 de 29.12.2006 e nº 1 de 3 de janeiro de 2007, e posterior

encaminhamento ao Órgão de Controle Interno, dentro do prazo legalmente estabelecido para avaliação.

▪ Ação 08 – Recursos Humanos:

As rotinas de Recursos Humanos têm uma repercussão direta e complexa sobre os recursos financeiros da União e, segundo a IN SFC 01/2001, cabe à Auditoria Interna de cada Instituição, testar a consistência desses atos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades.

Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverão o pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade, pagamentos de cargos e encargos de cursos e concursos e programa para capacitação de servidores.

▪ Ação 09 – Controle da Gestão:

Identificação das recomendações ou diligências sugeridas pelos órgãos de controle interno/externo em auditorias anteriores, bem como apuração das tomadas de providências relativas aos apontamentos feitos.

▪ Ação 10 – Acompanhamento às diligências dos Órgãos de controle (CGU e TCU):

A Auditoria Interna dará assistência aos analistas da CGU e do TCU, durante suas visitas à instituição, viabilizando o acesso às dependências, disponibilizando as instalações e infraestrutura de apoio adequadas à execução dos trabalhos.

▪ Ação 11 – Reserva Técnica:

As ações de assessoramento e orientação à gestão visam diminuir a possibilidade de incorreções dos atos de gestão, através da participação efetiva da unidade de Auditoria, junto aos setores da UFABC, na elaboração de normas de controle interno

administrativo, assegurando-se a adequação dos procedimentos adotados à legislação pertinente.

▪ Ação 12 – Mapeamento de riscos:

Analisar os riscos existentes na instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar:

- 1) o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT;
- 2) a definição do escopo, profundidade e extensão da análise; e
- 3) o direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise da gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.

▪ Ação 13 – Sistemas de informação utilizados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Análise do grau de aderência das funcionalidades do sistema SIE e sistemas próprios às atividades da PROGRAD.

▪ Ação 14 – Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC (FONAI-MEC) e Capacitação Técnica da Equipe:

Capacitação profissional por meio de discussões de assuntos referentes ao controle interno, troca de experiências e busca de esclarecimentos de dúvidas comuns às Instituições de ensino.

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipo de auditoria: auditoria operacional no sentido de acompanhamento das atividades da unidade gestora e o efetivo desempenho de suas funções e responsabilidades, bem como verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas ou impropriedades cometidas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis; auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

Capacitação profissional por meio de discussões de assuntos referentes ao controle interno, troca de experiências e busca de esclarecimentos de dúvidas comuns às Instituições de ensino.

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipo de auditoria: auditoria operacional no sentido de acompanhamento das atividades da unidade gestora e o efetivo desempenho de suas funções e responsabilidades, bem como verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas ou impropriedades cometidas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis; auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

Período de exame: O período de exame vai de 2 de janeiro até 30 de dezembro de 2012.

Sistemas utilizados: A equipe acessará o SIAFI, SIASG, SIAPE, SIMEC, internet, TCU e os sistemas operacionais e de banco de dados da instituição, para subsídio às atividades.

Ações de controle: monitoramento, avaliação com identificação de medidas corretivas e preventivas, formulação de padrões de condutas, apuração de resultados, aferição de desempenho, evidenciação de problemas, identificação das causas, negociação da recomendação, implementação de soluções.

Cronograma: Apresenta a distribuição das atividades de auditoria interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, incluindo a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, assim como o assessoramento técnico (ver anexo III).

Unidades envolvidas: Discriminamos a seguir as unidades que estarão envolvidas na execução dos trabalhos de auditoria previstos para o exercício de 2012:

- Coordenação-Geral de Recursos Humanos (PROAD)
- Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade (PROAD)
- Coordenação-Geral de Suprimentos e Aquisições (PROAD)
- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
- Prefeitura Universitária

7. CONCLUSÃO

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Centros e aos núcleos que compõem a UFABC.

Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Desenvolvimento e implantação de novas técnicas de auditoria;
- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Adequação e distribuição da força de trabalho.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria-Geral da União, Regional São Paulo, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, tecendo as recomendações que entender cabíveis.

Santo André, 31 de outubro de 2011.



ROSANA DE CARVALHO DIAS
Auditora Chefe
Port. 385, DOU 23.04.10



LEANDRO GOMES AMARAL
Economista

ANEXO I

PLANO DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA – PAINT – EXERCÍCIO: 2012

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
01	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna 2011	CGU	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna no ano de 2011, comparando com o PAINT 2011, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria	AUDIN	20	160	Por meio do RAIN'T, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades realizadas no ano anterior. O resultado esperado da ação é a elaboração do RAIN'T em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.	DIRETA
02	Convênios	AUDIN	Assegurar a formalização dos processos e a efetiva execução dos Convênios, em conformidade com a legislação pertinente	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E SECRETARIA GERAL	45	540	- Verificar os registros dos recursos repassados via convênios, como também as despesas realizadas, se os eventos estão abrangidos no plano de trabalho aprovado; - Acompanhamento tempestivo dos principais convênios firmados pela UFABC e o cumprimento de seu objeto.	DIRETA E INDIRETA
03	Licitações	AUDIN	- Examinar os controles internos - Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de licitações - Prevenir a ocorrência de fracasso em processos de aquisição de bens e serviços - Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Verificar a execução dos contratos pela UFABC - Verificar as alterações nos contratos, especialmente no que se refere aos valores e períodos de vigência, que devem estar à luz das normas vigentes para a administração pública	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	45	540	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: - Análise dos processos de licitação, quanto à instrução de processo e procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas; - Verificar se as modalidades de licitação adotadas observam os fundamentos legais para suas características e finalidades; - Verificar as especificações nos processos de aquisição de produtos, se não estão restringindo a competitividade; - Verificar os procedimentos adotados para a formalização dos contratos, quando necessários; - Verificar se para os processos de dispensa e inexigibilidade foram observadas as definições da lei de licitações; - Verificar se nos processos de dispensa e inexigibilidade contém a aprovação do órgão de assessoramento jurídico, a ratificação da administração para a aquisição ou contratação e a publicação da licitação e do contrato.	DIRETA E INDIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		FORMA
					DIAS	H	
04	Obras de implantação dos Câmpus Santo André e São Bernardo do Campo	REITORIA	Verificar a ^(legalidade) execução e acompanhamento dos contratos relativos às obras, identificando possível descumprimento de seus termos e da legislação.	COORDENAÇÕES DE OBRAS	90	1080	DIRETA E INDIRETA
05	Auditoria em patrimônio e almoxarifado	AUDIN	-Examinar os controles internos -Verificar os bens sob a conservação e guarda da Divisão de Patrimônio e demais áreas da UFABC -Verificar a utilização do SIE -Atendimento às recomendações da AUDIN em 2010 -Verificar a consistência dos controles utilizados pela Divisão de Almoxarifado.	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PREFEITURA UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	45	540	DIRETA E INDIRETA
06	Gestão e execução financeira e orçamentária	AUDIN	Acompanhamento mensal dos valores empenhados liquidados, pagos, bem como sobre a conta de restos a pagar	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PROPLADI	72	576	DIRETA E INDIRETA
07	Elaboração do PAINT 2013	CGU	Planejar as ações para o exercício seguinte	AUDIN	30	360	DIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
08	Recursos Humanos	AUDIN	Avaliar a Gestão de Recursos Humanos quanto ao aspecto da legalidade dos atos	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	70	560	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá o pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade, acumulação indevida de cargos, pagamentos de cargos e encargos de cursos e concursos e programa de capacitação de servidores.	DIRETA E INDIRETA
09	Controle da Gestão	CGU E AUDIN	Avaliar os controles realizados; -Verificação quanto ao cumprimento das normas internas e atenção da eficiência, eficácia, economicidade e qualidade da ação administrativa; -Análise das formalidades legais na composição do processo de prestação de contas; -Exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual; -Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos de auditoria	REITORIA	40	320	- Analisar se o Relatório de Gestão guarda conformidade com os pressupostos legais; - Avaliar se a Unidade está atingindo os objetivos e cumprindo as metas estabelecidas no plano de ação ou planejamento; - Verificar os dados e informações da prestação de contas anual; - Verificar o atendimento às recomendações do TCU e da CGU.	DIRETA E INDIRETA
10	Acompanhamento às diligências dos Órgãos de controle (CGU e TCU)	TCU e CGU	Assessorar os Órgãos de controle interno (poder executivo) e externo da Administração Pública Federal.	AUDIN	Nas datas das visitas dos auditores		- Acompanhamento das diligências de Auditoria de Acompanhamento de Gestão e Avaliação de Gestão; - Fazer os encaminhamentos e providências junto às unidades administrativas, como o acompanhamento das respostas das unidades da administração, com informações de seu conteúdo, aos órgãos de controle, visando o atendimento ao solicitado tanto na planilha do Plano de Providências como nas recomendações contidas no Relatório de Auditoria; - Fazer encaminhamento de providências quanto aos acordos do TCU; - Encaminhar as informações e acompanhamentos de respostas aos órgãos de controle; - Fazer relatórios e prestar informações aos órgãos de controle.	DIRETA E INDIRETA
11	Reserva técnica	TODAS AS ÁREAS DA UFABC	Manter um elo para que a legislação seja cumprida; -Evitar que os problemas ocorram na fase inicial do processo.	AUDIN E OUTRAS ÁREAS		3386	- Fornecer orientações acerca de matérias pertinentes à gestão da entidade; - Atuar nos projetos da AUDIN, bem como nos desenvolvidos em parceria com outras áreas administrativas.	DIRETA E INDIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
12	Mapeamento de riscos	CGU E AUDIN	Analisar os riscos existentes na instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de risco	AUDIN E OUTRAS ÁREAS	120	1920	Identificar e hierarquizar áreas críticas da instituição, passíveis de auditoria	DIRETA E INDIRETA
13	Sistemas de informação utilizados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	REITORIA	Analisar o grau de aderência das funcionalidades do sistema SIE e sistemas próprios às atividades da PROGRAD	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	90	720	- Verificar quais as funcionalidades do sistema e grau de aderência destas às necessidades da Unidade Administrativa; - Verificar a qualidade dos documentos relativos aos sistemas.	DIRETA E INDIRETA
14	Capacitação de equipe técnica	CGU e AUDIN	Aprimoramento técnico para um melhor desenvolvimento das atividades inerentes à Auditoria Cursos/treinamentos nas áreas de: - Licitações e contratos; - Sistemas informatizados do SIAFI, SIAPE e SIASG e outros do Governo Federal; - Legislação na área de recursos humanos; - Execução orçamentária e financeira	Locais a serem definidos	-	850	Constante atualização da equipe de auditoria para adequado atendimento a todas as áreas da UFABC.	DIRETA

ANEXO II – PROGRAMA DE ATIVIDADES PAINT/2012 – UFABC/SP

N.º, ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	UNIDADE ENVOLVIDA	AUDITORES (Nº ESTIMADO)	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL DE HORAS (em homem x hora)
01	ELABORAÇÃO DO PAINT 2011	AUDITORIA INTERNA	02	Janeiro	20	4	160
02	CONVÊNIOS	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E SECRETARIA GERAL	02	Janeiro a março	45	6	540
03	LICITAÇÕES	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	02	Abril a junho	45	6	540
04	OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DOS CÂMPUS SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO	COORDENAÇÕES DE OBRAS	03	Fevereiro a novembro	90	4	1080
05	AUDITORIA EM PATRIMÔNIO	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, PREFEITURA UNIVERSITÁRIA E NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	02	Agosto a outubro	45	6	540
06	GESTÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	02	Fevereiro a dezembro	72	4	576
07	ELABORAÇÃO DO PAINT 2013	AUDITORIA INTERNA	02	Setembro e outubro	30	6	360
08	RECURSOS HUMANOS	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	02	Agosto a dezembro	70	4	560
09	CONTROLE DE GESTÃO	REITORIA	02	Abril a dezembro	40	4	320
10	ACOMPANHAMENTO ÀS DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (CGU E TCU)	AUDITORIA INTERNA	-	Nas datas de visitas dos auditores	Quantitativo de horas a ser definido		
11	RESERVA TÉCNICA	AUDIN E OUTRAS ÁREAS DA UFABC	-	02/01/2012 a 28/12/2012	3386		
12	MAPEAMENTO DE RISCOS	ÁREAS DA UFABC	04	Fevereiro a outubro	120	4	1920
13	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	02	Maio a novembro	90	4	720
14	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA	AUDITORIA INTERNA	-	Datas a serem definidas	850		
TOTAL							* 11552

* Informamos que no cálculo do total de horas não foi levada em conta a carga horária a ser definida.

ANEXO III CRONOGRAMA ANUAL – PAINT/2012 – UFABC - SP

N.º ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
01	ELABORAÇÃO DO RAIN 2011	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
02	CONVÊNIOS	60	216	264	-	-	-	-	-	-	-	-	-	540
03	LICITAÇÕES	-	-	-	48	264	228	-	-	-	-	-	-	540
04	OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DOS CÂMPUS SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO	-	156	180	180	120	120	-	144	60	-	120	-	1080
05	AUDITORIA EM PATRIMÔNIO	-	-	-	-	-	-	-	240	228	72	-	-	540
06	GESTÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	-	48	48	48	48	96	48	-	48	48	96	48	576
07	ELABORAÇÃO DO PAINT 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	120	240	-	-	360
08	RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	-	-	-	80	64	176	152	88	560
09	CONTROLE DE GESTÃO	-	-	-	80	80	-	-	-	-	80	-	80	320
10	ACOMPANHAMENTO ÀS DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (CGU E TCU)	Quantitativo de horas a ser definido												
11	RESERVA TÉCNICA	308	232	332	168	188	186	296	328	184	356	304	504	3386
12	MAPEAMENTO DE RISCOS	-	128	288	288	352	224	64	256	240	80	-	-	1920
13	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PRÓ- REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)	-	-	-	-	120	120	-	120	120	120	120	-	720
14	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA	-	84	120	100	60	90	96	120	-	60	120	-	850
TOTAL		528	864	1232	912	1232	1064	504	1288	1064	1232	912	720	*11552

* Informamos que no cálculo do total de horas não foi levada em conta a carga horária a ser definida.

ANEXO IV
CRONOGRAMA HORA X HOMEM PAINT 2012 – UFABC – SP

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL/ HORAS	AUDITORES (Nº ESTIMADO)	HOMEM X HORA
JAN	22	08	176	3	528
FEV	18	08	144	6	864
MAR	22	08	176	7	1232
ABR	19	08	152	6	912
MAI	22	08	176	7	1232
JUN	19	08	152	7	1064
JUL	21	08	168	3	504
AGO	23	08	184	7	1288
SET	19	08	152	7	1064
OUT	22	08	176	7	1232
NOV	19	08	152	6	912
DEZ	18	08	144	5	720
TOTAL	244	08	1952		11552

Processo nº 23006.001941/2011-77

Assunto: Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2012

Tendo em vista a necessidade de readequação do cronograma de atividades inicialmente planejado - documento de fls. 34 –, elaboramos novo Anexo II – Programa de Atividades PAINT/2012, que norteará as ações da Auditoria Interna para o ano de 2012.

Santo André, 27 de abril de 2012.



ROSANA de CARVALHO DIAS
Auditora Chefe
Port. 385, D.O.U. de 23.04.2010

ANEXO II – PROGRAMA DE ATIVIDADES PAINT/2012 – UFABC/SP

N.º ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	UNIDADE ENVOLVIDA	AUDITORES (Nº ESTIMADO)	PERÍODO	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL DE HORAS (em homem x hora)
01	ELABORAÇÃO DO RAINT 2011	AUDITORIA INTERNA	02	Janeiro	20	4	160
02	CONVÊNIOS	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E SECRETARIA GERAL	02	Fevereiro a junho	45	6	540
03	LICITAÇÕES E CONTRATOS	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	02	Abril a julho	45	6	540
04	OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DOS CÂMPUS SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO	PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	03	Janeiro a junho	90	4	1080
05	AUDITORIA EM PATRIMÔNIO	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, PREFEITURA UNIVERSITÁRIA E NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	02	Agosto a outubro	45	6	540
06	GESTÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	02	Fevereiro a dezembro	72	4	576
07	ELABORAÇÃO DO PAINT 2013	AUDITORIA INTERNA	02	Setembro e outubro	30	6	360
08	RECURSOS HUMANOS	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	02	Agosto a dezembro	70	4	560
09	CONTROLE DE GESTÃO	REITORIA	02	Abril a dezembro	40	4	320
10	ACOMPANHAMENTO ÀS DILIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (CGU E TCU)	AUDITORIA INTERNA	-	Nas datas de visitas dos auditores	Quantitativo de horas a ser definido		
11	RESERVA TÉCNICA	AUDIN E OUTRAS ÁREAS DA UFABC	-	02/01/2012 a 28/12/2012	1226		
12	MAPEAMENTO DE RISCOS	ÁREAS DA UFABC	04	Abril a dezembro	120	4	1920
13	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	02	Maio a novembro	90	4	720
14	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA	AUDITORIA INTERNA	-	Datas a serem definidas	850		
15	MAPEAMENTO DE PROCESSOS	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	03	Janeiro a Dezembro	180	4	
TOTAL					180	4	* 11552

* Informamos que no cálculo do total de horas não foi levada em conta a carga horária a ser definida.

